

EPPU- DG010/02/01.26

Relatório Intercalar

EQAVET- SISTEMA DE GARANTIA DA QUALIDADE

Índice:

Nota introdutória	3
1- Introdução	3
2- Taxa de desistência.....	5
3- Taxa de aprovação modular	7
4- Taxa de assiduidade	8
5- Aproveitamento Modular vs. Assiduidade	10
6- Plano Anual de Atividades.....	12

Nota introdutória

A Escola Profissional Prática Universal tendo consciência da importância de um sistema de garantia de qualidade, propõe-se cumprir o constante no ponto 1 do art.º 60 do Decreto-Lei 92/2014 de 20 de junho: “As Escolas profissionais reguladas pelo presente decreto-lei devem, independentemente da sua natureza, implementar sistemas de garantia da qualidade dos processos formativos e dos resultados obtidos pelos seus alunos”.

No âmbito do Sistema de Garantia da Qualidade - EQAVET emerge o presente Relatório de Avaliação Intercalar. Através deste Relatório, realizado no final de cada período letivo, pretende-se monitorizar e aferir o resultado dos indicadores associados aos processos de operacionalização, efetuados ao longo do presente ano letivo, 2025/2026.

1- Introdução

O Quadro de Referência Europeu de Garantia da Qualidade para a Educação e Formação Profissionais (Quadro EQAVET), foi concebido para melhorar o Ensino e Formação Profissional (EFP) no espaço europeu e a Escola Profissional Prática Universal pretende aferir as suas práticas, melhorá-las e aproximá-las daquelas que estão a ser implementadas. Para a concretização deste Relatório, importa referenciar a metodologia adotada que assentou na análise das metas por indicador, de forma parcelar, através da utilização dos indicadores EQAVET selecionados.

É ainda objeto de reflexão analisar se todos os indicadores estão em conformidade com os resultados alinhados pelo Documento Base e Plano de Ação do Quadro EQAVET. A Escola Profissional Prática Universal tem em constante consideração o percurso Escolar de todos os seus alunos e, como tal, sempre que em cada indicador os níveis examinados não se coadunem com as suas perspetivas, são propostas ações de melhoria com a finalidade de serem atingidos os valores expectáveis para a promoção de um ensino de referência.

O Relatório Intercalar enquadra-se nas orientações estratégicas do Sistema de Garantia da Qualidade e a autoavaliação, como processo contínuo, permite conhecer o estado do ensino na Escola e propor ações de melhoria para que seja possível reajustar os parâmetros necessários e

desenvolver um maior esforço para o completo cumprimento dos objetivos curriculares fixados. Na sua estrutura de avaliação, o Relatório Intercalar configura um conjunto de medidas que visam o conhecimento permanente da avaliação qualitativa e quantitativa contribuindo para a concretização do desígnio estratégico definido pelo Sistema de Gestão da Qualidade.

No presente relatório apresentam-se os resultados obtidos em relação aos seguintes indicadores:

- Taxa de desistência;
- Taxa de aprovação modular;
- Taxa de assiduidade;
- Plano Anual de Atividades;
- Ações de melhoria.

Todas as informações presentes neste documento podem ser consultadas no *website* da Escola, no separador da Garantia da Qualidade, onde consta toda a documentação devidamente atualizada: <https://eppu.edu.pt/garantia-da-qualidade/>.

A elaboração deste relatório é da responsabilidade da Equipa Dinamizadora da Qualidade da Escola Profissional Prática Universal de Bragança.

2-Taxa de desistência

A taxa de desistência informa o número de alunos que abandonaram os estudos até ao final do período escolar analisado. No quadro infra apresentam-se dados de caracterização da comunidade escolar do primeiro período do ano letivo 2025/2026 adotando a estrutura: curso/género/nº total de alunos/taxa de desistência:

Taxa de desistências (1º P)						
Turma/Curso	Nº alunos (início)			Nº alunos (final)	Desistências	
	M	F	T		Nº	%
1º Desenho Digital 3D	12	2	14	14	0	0,00%
2º Desenho Digital 3D	15	6	21	21	0	0,00%
3º Desenho Digital 3D	17	5	22	21	1	4,50%
1º Turismo	11	13	24	24	0	0,00%
2º Turismo	10	12	22	22	0	0,00%
3º Turismo	4	16	20	18	2	10,00%
1º Comunicação e Serviço Digital	7	10	17	17	0	0,00%
2º Comunicação e Serviço Digital	9	13	22	21	1	4,50%
3º Comunicação e Serviço Digital	8	12	20	20	0	0,00%
Total	93	89	182	178	4	2,2%

A taxa de desistência está diretamente interligada com a taxa de conclusão em cursos de EFP (indicador n.º 4 do EQAVET). A meta anual para o ano letivo 2025/2026, que se estipulou para a taxa de desistência é de 7,92%, ou seja, reduzir em 4% relativamente à média dos três últimos anos letivos. Como se verifica através da tabela, a percentagem quanto à taxa de desistência é de 2,2%, um valor bastante positivo tendo em conta a meta designada para o ano letivo 2025/2026.

Universo Inicial: 182 alunos.

Frequência Final: 178 alunos.

Distribuição das Desistências: Na turma do 2º ano do Curso Profissional de Técnico de Comunicação e Serviço Digital, um aluno regressou ao seu país de origem; um aluno do 3º ano do Curso Profissional de Técnico de Desenho Digital 3D foi excluído por faltas; e no 3º ano do Curso Profissional de Técnico de Turismo, dois alunos abandonaram o curso.

Nota Positiva: 6 turmas, num total de 9, mantiveram 100% dos seus alunos.

3-Taxa de aprovação modular

É fundamental monitorizar este indicador e atuar através de alertas de melhoria precoce, de forma a melhorar o desempenho na próxima avaliação intercalar. Relativamente a este indicador, no quadro infra, apresentamos os dados do presente ano letivo relativos ao primeiro período, por turma/curso:

Indicador	Turma	Resultado
Taxa de aprovação modular	1º Desenho Digital 3D	88,96%
	2º Desenho Digital 3D	77,62%
	3º Desenho Digital 3D	92,86%
	1º Turismo	80,73%
	2º Turismo	96,46%
	3º Turismo	95,83%
	1º Comunicação e Serviço Digital	84,56%
	2º Comunicação e Serviço Digital	97,96%
	3º Comunicação e Serviço Digital	89,44%

Este indicador apresenta um resultado médio/turma de 89,38%. A taxa de aprovação modular por período, apresenta-se favorável para o contínuo sucesso escolar dos alunos. O quadro acima mencionado, reforça o empenho de todos os envolvidos, ou seja, docentes e discentes. O reforço constante da Escola e das soluções debatidas nas reuniões do Conselho de Turma em encontrar metodologias adequadas ao perfil de cada aluno, justifica os dados recolhidos no quadro.

A taxa de aprovação modular, contribui para o aumento da motivação dos alunos pelas aprendizagens, diminuindo assim o risco de abandono escolar e consequente aumento da taxa de conclusão dos cursos.

4- Taxa de assiduidade

Relativamente à taxa de assiduidade, teve-se em consideração o total de faltas (justificadas e injustificadas) por turma/curso durante o primeiro período. Nesta tabela, elaborada com base nos dados emanados no Programa Mercúrio TIC - plataforma de gestão dos alunos, é possível identificar o ponto da situação em análise. Considerou-se, ainda, o número de alunos que ultrapassou o limiar da assiduidade por faltas injustificadas nas unidades curriculares.

Indicador	Turma/Curso	Resultado
Taxa de assiduidade	1º Desenho Digital 3D	8,22%
	2º Desenho Digital 3D	17,33%
	3º Desenho Digital 3 D	10,25%
	1º Turismo	10,15%
	2º Turismo	7,41%
	3º Turismo	9,59%
	1º Comunicação e Serviço Digital	6,47%
	2º Comunicação e Serviço Digital	5,89%
	3º Comunicação e Serviço Digital	10,79 %

A taxa média de assiduidade global/turma é de 9,57%. Os motivos para a ausência dos alunos em sala de aula são diversos.

Pontos fortes:

- Existência de mecanismos de comunicação com a psicóloga escolar.
- Envolvimento da Direção Pedagógica, orientadores educativos e diretores de turma.
- Preocupação com o acompanhamento dos alunos e contacto com os encarregados de educação.
- Identificação prévia de fatores de risco (desmotivação, dificuldades económicas, doença e transporte).

Pontos Críticos:

- Fraco apoio familiar em alguns casos.
- Situação económica desfavorável de alguns agregados familiares.
- Desmotivação dos alunos face ao contexto escolar.
- Falta de assiduidade recorrente e, por vezes, injustificada.
- Dificuldades de transporte.
- Envolvimento insuficiente de alguns encarregados de educação.

Plano de Ação e Melhoria:

- Reforçar de forma sistemática as faltas à psicóloga para acompanhamento especializado.
- Reforçar o contacto com os encarregados de educação sempre que ocorram faltas repetidas.
- Promover maior envolvimento das famílias no percurso escolar dos alunos.
- Sensibilizar os docentes para a adoção de estratégias motivadoras em sala de aula.
- Implementar planos de acompanhamento individualizado para alunos em risco.
- Reforçar o apoio psicológico e social.
- Diversificar metodologias de ensino (trabalho de projeto, metodologias ativas).
- Criar programas de mentoria entre alunos.
- Desenvolver soluções para dificuldades de transporte.
- Incentivar a participação em atividades extracurriculares.
- Estabelecer mecanismos de monitorização contínua da assiduidade com intervenção precoce.

5-Aproveitamento Modular vs. Assiduidade

O sucesso escolar médio situa-se nos 89,38%, um valor robusto que deve ser analisado em conjunto com a assiduidade para identificar riscos.

Turma / Curso	Aprovação Modular (%)	Taxa de assiduidade (%)	Desvio da Aprovação Modular em relação à Média
1º Desenho Digital 3D	88,96%	8,22%	- 0,42% (Atenção)
2º Desenho Digital 3D	77,62%	17,33%	- 11,76% (Intervenção)
3º Desenho Digital 3D	92,86%	10,25%	+ 3,48% (Sólido)
1º Turismo	80,73%	10,15%	- 8,65% (Crítico)
2º Turismo	96,46%	7,41%	+ 7,08% (Elevado)
3º Turismo	95,83%	9,59%	+ 6,45% (Elevado)
1º Com. e Serviço Digital	84,56%	6,47%	- 4,82% (Atenção)
2º Com. e Serviço Digital	97,96%	5,89%	+ 8,58% (Excelência)
3º Com. e Serviço Digital	89,44%	10,79 %	+ 0,06% (Estável)

Pontos Fortes:

- Taxa média global de aproveitamento elevada.
- Resultados muito positivos nos 2.º e 3.º anos de vários cursos.

Pontos Críticos:

A. O Caso do 2º Desenho Digital 3D: Esta turma apresenta o perfil de risco mais elevado: possui a maior taxa de faltas (17,33%) e o menor sucesso modular (77,62%). Existe uma correlação direta, estando o absentismo a impedir a aquisição de competências técnicas específicas do software 3D, que requerem presença contínua.

B. O Caso do 1º Turismo: Embora a assiduidade seja mediana (10,15% de faltas), o aproveitamento de 80,73% está abaixo do esperado para uma turma do primeiro ano, sugerindo dificuldades na adaptação às disciplinas técnicas do curso.

Plano de Ação e Melhoria:

Com base nos dados de janeiro de 2026, a Equipa EQAVET define as seguintes ações:

- **Intervenção no 2º DD3D:** Organizar um *workshop* ou conversa online com um ex-aluno ou profissional da área de Desenho 3D que tenha sucesso no mercado.
- **Monitorização Preventiva:** Implementação de sessões de apoio ao estudo para o 1º Turismo e 1º CSD para elevar a taxa de aprovação acima dos 85% no 2º Período. Reestruturação Curricular por Projetos Integradores (Project-Based Learning - PBL).
- **Reforço da Motivação:** Divulgação dos resultados de excelência do 2º CSD como "Turma Modelo" para incentivar a sã competição entre os cursos.

6- Plano Anual de Atividades

O Plano Anual de Atividades (PAA) preconiza ações realizadas após a decisão dos intervenientes, Direção Pedagógica e docentes, em reunião no início do ano letivo. Para este indicador, atua-se através da seguinte fórmula: *Atividades realizadas sobre o número de atividades propostas*. O Cronograma de Atividades permite-nos ter uma visão ampla do que foi realizado e do que não foi praticável. Partindo do PAA, procedeu-se ao levantamento das atividades realizadas e não realizadas durante o primeiro período.

De seguida, é apresentada informação das atividades que foram realizadas¹:

Indicador	Atividades realizadas (1P)
<p>Plano Anual de Atividades</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Dia Mundial do Turismo; - <i>Bullying</i> é para Fracos / Programa Escola Segura; - Educação Sexual na Escola; - Halloween; - Democracia na Escola: Construindo Vozes, Ideias e Participação; - Magusto Escolar; - Sessões de sensibilização- toxicodependência; - Semana da Ciência e da Tecnologia 2025 do IPB; - Dia da Declaração Universal dos Direitos Humanos; - Sim à diferença / Programa Escola Segura; - Visita à “Terra Natal e de Sonhos”; - Jantar de Natal.

Atividades do 1.º Período e Competências Desenvolvidas

Durante o 1.º período, foram realizadas diversas atividades no âmbito do Plano Anual de Atividades, todas concretizadas com sucesso, atingindo uma taxa de execução de 100%. Estas iniciativas envolveram ativamente os alunos e contribuíram de forma significativa para o seu desenvolvimento pessoal, social e académico. Entre as principais atividades destacam-se a comemoração do Dia Mundial do Turismo, o Halloween, o Magusto Escolar, o Jantar de Natal, bem como sessões de sensibilização sobre *Bullying*, educação sexual, toxicodependência e

¹ Legenda: Cor azul: atividade proposta pelos docentes; Cor verde: atividade proposta pelos alunos; Cor laranja: Parcerias.

direitos humanos. Foram também realizadas visitas de estudo e atividades práticas, como a participação na Semana da Ciência e Tecnologia e ações de expressão artística.

Estas atividades permitiram desenvolver várias competências essenciais. Ao nível social e cívico, os alunos aprenderam a respeitar a diferença, a valorizar os direitos humanos e a adotar comportamentos responsáveis. Por exemplo, nas sessões sobre *Bullying* e violência no namoro, os alunos refletiram sobre atitudes corretas no dia a dia.

Ao nível pessoal, foram promovidas competências como a autonomia, a responsabilidade e a gestão emocional. As sessões de educação sexual e saúde mental ajudaram os alunos a compreender melhor o seu corpo, emoções e relações com os outros.

No campo académico e profissional, atividades como a Semana da Ciência e Tecnologia ou trabalhos de pesquisa no *Halloween* estimularam o pensamento crítico, a criatividade e o uso de ferramentas digitais. Por exemplo, a criação de cartazes e murais digitais ajudou a desenvolver competências tecnológicas e de comunicação.

As atividades como o Magusto e o Jantar de Natal (Direção pedagógica) fortaleceram o espírito de equipa e o relacionamento interpessoal, promovendo um ambiente escolar mais positivo e colaborativo. O Serviço de Psicologia e Orientação e a Direção Pedagógica consideraram pertinente criar sessões de educação sexual dinamizadas pelas enfermeiras do Centro de Saúde de Santa Maria dirigidas a todas as turmas. Pretende-se desenvolver uma aprendizagem relativamente aos direitos sexuais e reprodutivos, à violência nas relações de intimidade e a comportamentos de risco.

No âmbito da Cidadania e Desenvolvimento, estas atividades revelaram-se fundamentais para promover valores como o respeito, a inclusão, a responsabilidade e a participação ativa na sociedade. Os alunos tiveram a oportunidade de desenvolver competências sociais e cívicas, refletindo sobre temas como os direitos humanos, a igualdade, a saúde, a segurança e a convivência em sociedade, contribuindo assim para a formação de cidadãos mais conscientes, críticos e interventivos.

Terminada a análise do presente Relatório Intercalar, são identificados novos mecanismos de promoção das aprendizagens, visando uma monitorização consistente e sistemática das suas práticas. Pretende-se a definição de estratégias em função dos resultados obtidos contribuindo

para o cumprimento das metas avaliativas estabelecidas. De salientar, o contínuo reforço do apoio pedagógico para a recuperação das aprendizagens. Os responsáveis pela implementação das várias formas de operacionalização conjeturadas para a consecução das metas estabelecidas, serão notificados dos resultados explanados neste documento, com o intuito de serem pensadas e reforçadas novas ações de melhoria.

Elaborado pela Equipa EQAVET em

12 / 01 / 2026

O Responsável da Qualidade

João Luís Romano Pires